

V Jornada de Biologia

Cronograma da V Jornada de Biologia O Meio Ambiente em Debate

	Tarde	Noite
11/09 Segunda-feira	16h Credenciamento	19h30min Abertura oficial 20h Palestra: Participação, vivências e iniciação científica. Dr. Eritelto Goulart (UEM-PEA) 21h30minh Lanche 22h Apresentação cultural
12/09 Terça-feira	14:00 às 17:00 Transmissão pelo Biologando: 14h: O uso do Bibliometrix para pesquisa em educação STEAM Mariana Kosiba Furtado (Mestre em ensino) 15:30h Serpentes brasileiras: Preserve, respeite e conheça. Gustavo Henrique Barbi de Campos (Acadêmico do curso de Ciências Biológicas).	19h30min Palestra: Voando além dos mitos: os morcegos e a conservação ambiental”. Dr. Henrique Ortêncio Filho. 21h30minh Lanche 22h00min Encontro de Egressos
13/09 Quarta-feira	14:00 às 17:30 Minicursos	19h30min às 23h00min Minicursos
14/09 Quinta-feira	14:00h Minicurso: Pós-graduação e escrita científica para Ciências Biológicas Dra. Franciele Zanardo Bohm	19h30min às 21h30min Apresentação de Comunicação Oral. Serão organizadas duas ou três salas. 21h50min Serpentes brasileiras: demonstração.

V Jornada de Biologia

15/09 Sexta-feira	13:00h Aula de Campo: Visita aos três morrinhos. (40 vagas – inscrições a partir de 01/08 com a professora Franciele).	19h30minh Sessão de Cinema Biológico

Minicursos:

1. Métodos para avaliação *in vitro* da atividade antibacteriana.

Ministrante: Dr. Hélio Volpato (Biólogo -UNESPAR)

Período: Tarde

Vagas: 20

Informações: A resistência aos antibacterianos é relatada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um problema de saúde pública em todo o mundo. Diversos são as causas que tem colaborado com este problema, como por exemplo, o uso indiscriminado e descontrolado de antibacterianos. Sendo assim, têm-se intensificado os estudos na busca de novos compostos que demonstrem promissora atividade antibacteriana, contribuindo assim para o desenvolvimento de novos fármacos para o tratamento de pacientes com infecções bacterianas. Desta maneira o intuito deste minicurso (teórico/prático) é conhecer algumas técnicas utilizadas na avaliação da atividade *in vitro* de compostos sintéticos ou naturais em espécies bacterinas padrões, como por exemplo, o método de difusão em disco e o método de microdiluição em microplaca.

2. Cidades ecologicamente inteligentes.

Ministrante: Dr. João Paulo Alves Pagotto. (Biólogo -UNESPAR)

Período: Noite

Vagas: 35

Informações: O objetivo do minicurso é evidenciar como os ecossistemas urbanos podem propiciar serviços ambientais necessários para maior qualidade de vida da população no âmbito ambiental, econômico e cultural. Nesse sentido, será feita apresentação de estudos de caso que mostram como as cidades e seus cidadãos se beneficiam destes serviços, além de demonstrar as experiências mais bem sucedidas por diferentes cidades ao redor do globo. Espera-se que o público interessado receba informações relevantes sobre os serviços



V Jornada de Biologia

ambientais urbanos e, assim, adquira conhecimento necessário para o entendimento da importância da criação e manutenção de espaços ecológicos.

3. Produção de mudas destinadas a hortas orgânicas.

Ministrantes: Dr. Paulo Alfredo Feitoza Bohm (Biólogo -UNESPAR) e Gabriela Campos de Melo da Cruz (Graduanda em Ciências Biológicas).

Período: Noite

Vagas: 20

Informações: A produção de alimentos no Brasil está baseada no desmatamento e na utilização de insumos químicos, o que tem promovido danos ambientais e para a saúde humana. O desenvolvimento de hortas orgânicas visa o emprego de técnicas sustentáveis e em harmonia com a natureza. A construção de hortas urbanas e a produção de mudas são fundamentais para geração de renda, combate as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*. O sistema orgânico de produção de alimentos é sustentável e viável economicamente, além de ter um mercado consumidor crescente e cada vez mais consciente com os problemas ambientais.

4. Explorando as tecnologias no ensino de Biologia: estratégias inovadoras para engajar e capacitar os alunos.

Ministrante: Rodrigo Calazan (Mestrando em Ensino)

Período: Noite

Vagas: 30

Informações: Apresentar aos participantes novas ferramentas e recursos tecnológicos que podem ser utilizados no ensino de Biologia. O minicurso irá abordar as principais tendências na área, como a utilização de jogos, aplicativos, simulações, vídeos e outras tecnologias para tornar o aprendizado mais dinâmico e interativo. No minicurso serão discutidas estratégias para o planejamento e desenvolvimento de aulas utilizando tecnologia, bem como para avaliar o impacto dessas ferramentas no processo de aprendizagem dos alunos. O curso também irá abordar a importância do ensino híbrido e interdisciplinar, bem como o uso de plataformas online para complementar as aulas presenciais.

5. Invertebrados aquáticos como bioindicadores de qualidade ambiental.



V Jornada de Biologia

Ministrante: Jonathan da Rosa (Biólogo, Mestre e Doutor em Ecologia e Limnologia) e Melissa Progênio da Silva (Bióloga, Mestre e Doutoranda em Ecologia e Limnologia)

Período: Noite

Vagas: 20

Informações: Invertebrados aquáticos são organismos amplamente utilizados como indicadores de qualidade de água, pois suas populações e comunidades são sensíveis às alterações no ambiente aquático. Os invertebrados possuem diferentes graus de tolerância aos poluentes presentes na água, o que permite avaliar a qualidade da água pela presença ou ausência desses organismos. Nesse curso serão abordados aspectos ecológicos e taxonômicos dos diferentes grupos de invertebrados aquáticos bioindicadores de qualidade ambiental (zooplâncton e macroinvertebrados), índices de qualidade de água e métodos de coleta. O curso contemplará atividades teóricas e práticas envolvendo o manuseio de equipamentos de coleta (draga, rede e outros), triagem e identificação dos principais grupos de invertebrados aquáticos. As características morfológicas usadas para identificação de cada grupo serão evidenciadas e comparadas. Além disso, baseado nos grupos taxonômicos identificados será realizada a classificação dos invertebrados aquáticos sensíveis e tolerantes a poluição. Durante o curso serão enfatizadas aplicações para estudos em ambientes aquáticos, abrangendo as áreas de biomonitoramento e ecotoxicologia, destacando a importância de usar invertebrados para monitorar e avaliar a qualidade da água em ecossistemas aquáticos

6. Técnicas básica de histologia vegetal: Coletas, cortes e corantes.

Ministrantes: Luiz Gustavo de Jesus Soares e Luíza Helora Pelegrino Barbosa (Graduandos em Ciências Biológicas)

Período: Noite

Vagas: 20

Informações: A histologia vegetal estuda a composição e organização das estruturas dos tecidos presentes nos órgãos vegetais. Sendo assim, o corpo de uma planta vascular é dividido em sistemas: sistema dérmico (revestimento), sistema vascular (xilema e floema) e sistema fundamental (preenchimento). A identificação, caracterização e funcionamento de cada aglomerado de células origina os tecidos especializados. O conhecimento da histologia vegetal aprimora a relação ensino-aprendizagem e serve como base científica para pesquisas. No minicurso serão apresentadas técnicas laboratoriais e histológicas, que servem



V Jornada de Biologia

como base para aplicação nos estudos da botânica. Tais como, as formas de coleta, corte do material biológico, uso correto do microscópio, coloração (corantes naturais e sintéticos) e montagens de lâminas (temporárias e semipermanentes).